

Escolher auditor é decisão de *risco*.

Doze critérios objetivos para selecionar a empresa de auditoria certa: registro, especialização setorial, equipe, metodologia, independência e o que o menor preço costuma esconder.

O que este material te *entrega*.

- **Os 12 critérios organizados em uma régua de avaliação:** habilitação e registro, especialização setorial, senioridade da equipe alocada, metodologia, tecnologia, independência, capacidade de prazo e comunicação.
- **As perguntas certas para a proposta:** quem assina, quem executa, quantas horas por fase, qual experiência no seu setor e como a firma trata achados difíceis.
- **Por que o menor preço sai caro:** horas insuficientes viram auditoria superficial, atrasos, ressalvas evitáveis — e retrabalho quando credor, investidor ou regulador não aceita o resultado.
- **Um diagnóstico editável de 12 perguntas** para pontuar propostas de auditoria de forma comparável e documentar a decisão perante a governança.
- **Próximos passos objetivos** com a MERC: proposta com equipe, horas e cronograma explícitos — e especialização comprovada no mercado financeiro brasileiro.

Material de aplicação prática elaborado pela MERC Group a partir do artigo “Como escolher uma empresa de auditoria: 12 critérios”, publicado em 2026 em www.mercgroup.com.br/insights. Este documento tem caráter informativo e não substitui avaliação profissional específica.



Este material não é sobre teoria. É sobre *decisão prática*.

O relatório de auditoria vale pela *credibilidade* de quem o assina — e pela profundidade de quem o executa.

Nem toda auditoria é *igual*.

O CONTEXTO

A auditoria independente é atividade regulamentada: firmas e sócios precisam de registro no CFC e, para auditar companhias abertas, fundos e instituições reguladas, de registro na CVM — com exame de qualificação técnica e revisão externa de qualidade periódica.

Dentro do universo habilitado, porém, a variabilidade é grande: especialização setorial, senioridade real da equipe em campo, uso de tecnologia e postura diante de temas difíceis diferem substancialmente entre firmas.

O comprador de auditoria costuma decidir com informação assimétrica: propostas comparáveis apenas no preço, sem abrir horas por fase, alocação de sênior vs. assistente ou experiência específica no setor.

Para quem opera no mercado financeiro — instituições, fundos, securitizadoras, fintechs — a especialização pesa dobrado: normas contábeis próprias (COSIF, CMN 4.966), regulação dinâmica e supervisão ativa não comportam curva de aprendizado no seu balanço.

O QUE MUDA NA PRÁTICA

Habilitação é filtro, não critério final. Registro CFC/CVM, aprovação na revisão externa de qualidade e ausência de penalidades são o mínimo verificável — comece eliminando quem não passa nesse filtro.

Equipe alocada importa mais que marca. Pergunte quem estará em campo: proporção sócio/sênior/assistente, horas por fase e rotatividade esperada. Auditoria é serviço de pessoas: a equipe é o produto.

Setor e porte compatíveis. Referências de clientes do mesmo setor e complexidade, domínio das normas específicas e relação fluida com o regulador encurtam a auditoria e elevam a qualidade dos achados.

Independência e postura. Verifique conflitos (serviços vedados, relações com administradores) e teste a postura: como a firma tratou divergências com administrações anteriores? Auditor que nunca divergiu de ninguém não é conforto — é alerta.

Como isso afeta a *sua* companhia.

INSTITUIÇÃO REGULADA PELO BCB

Exija experiência comprovada em COSIF, CMN 4.966 e supervisão do BCB: auditoria de instituição financeira sem especialização resulta em cronogramas estourados e retrabalho em plena janela regulatória.

FUNDO, GESTORA OU SECURITIZADORA

Verifique registro CVM da firma e experiência com a estrutura específica (FIDC, FII, CRI/CRA): as particularidades de cotas, lastros e consolidação não estão nos manuais genéricos.

EMPRESA EM CAPTAÇÃO OU M&A

O relatório será lido por investidores e assessores do comprador: firma com credibilidade junto a esse público e experiência em ofertas evita questionamentos que atrasam o deal.

EMPRESA FAMILIAR NA PRIMEIRA AUDITORIA

Priorize firma com didática e paciência de implantação: o primeiro ano envolve ajustes de abertura e construção de evidência — um bom auditor orienta sem ferir a independência.

GRUPO COM MÚLTIPLAS ENTIDADES

Avalie capacidade de cobrir todas as entidades no mesmo calendário, com equipe estável e um único interlocutor — fragmentação de auditores encarece e cria lacunas de consolidação.

DIAGNÓSTICO RÁPIDO

Onde a sua companhia está *hoje*?

Responda Sim ou Não. Cada "Não" é um ponto de atenção prioritário. Os campos deste formulário são editáveis.

	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
01. A firma possui registro ativo no CFC e, se necessário, na CVM — sem penalidades recentes?			
02. A firma foi aprovada na última revisão externa de qualidade (Revisão pelos Pares/CRE)?			
03. Há experiência comprovada no seu setor, com referências verificáveis?			
04. A proposta abre horas por fase e a composição da equipe (sócio, gerente, sênior, assistente)?			
05. O sócio responsável participará efetivamente do trabalho (não só da assinatura)?			
06. A metodologia é baseada em riscos, com uso de análise de dados quando aplicável?			
07. O cronograma proposto é compatível com seus prazos societários, contratuais e regulatórios?			
08. Conflitos de independência (serviços vedados, relações pessoais) foram verificados e documentados?			
09. A firma explicou como comunica deficiências de controle e divergências com a administração?			
10. O preço foi comparado por hora técnica equivalente — e não apenas pelo total?			
11. Há capacidade de atender o grupo inteiro (entidades, fundos, veículos) no mesmo calendário?			
12. A decisão de contratação foi formalizada pela governança (conselho ou comitê de auditoria)?			

Do diagnóstico à *ação*, com a MERC.

MERC Valuation — valuation.mercgroup.com.br

Avaliação de empresas com metodologia de mercado financeiro: DCF, múltiplos e modelagem avançada, com trilha de premissas auditável.

MERC DF — df.mercgroup.com.br

Elaboração e revisão de demonstrações financeiras em conformidade com CPC e IFRS, prontas para auditoria, credores e investidores.

MERC Lastros — lastros.mercgroup.com.br

Verificação independente de lastros para securitizadoras, FIDCs e operações estruturadas, com evidência e rastreabilidade.

Auditoria & Advisory especializada

Auditoria independente com proposta transparente — equipe, horas e cronograma explícitos — e especialização no mercado financeiro brasileiro: instituições, fundos, securitizadoras e fintechs.

AGENDAR REUNIÃO

Fale com o nosso time: contato@mercgroup.com.br

Ou fale diretamente com nossos sócios: gabriel.carolei@mercgroup.com.br · bruno.zamboni@mercgroup.com.br

Referências deste material.

NORMAS E REGULAÇÃO BRASILEIRAS

- Resolução CVM nº 23/2021 — registro e atuação de auditores independentes.
- NBC PA 400 — independência para trabalhos de auditoria e revisão; NBC PA 290/291.
- NBC PG 01 — código de ética profissional do contador.
- Revisão Externa de Qualidade (Revisão pelos Pares) — CFC/CVM.
- NBC TA 220 — gestão de qualidade da auditoria de demonstrações contábeis.

REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

- ISQM 1 e ISQM 2 — International Standards on Quality Management (IAASB).
- IESBA — International Code of Ethics for Professional Accountants.
- ISA 220 (Revised) — Quality Management for an Audit (IAASB).

As referências acima indicam o arcabouço normativo aplicável na data de elaboração deste material (julho de 2026) e podem ser alteradas pelos órgãos emissores. A aplicação a casos concretos exige análise específica. MERC Group — Auditoria do Mercado Financeiro Brasileiro · São Paulo · Brasil.